

O ITAPERUNENSE

A Verdade Deve Ser Livre!

oitaperunense@yahoo.com

Fundado em
1890 por Antônio
Gaudêncio Garcia

23 ANOS
DE NOVA EDIÇÃO

ANO XXIII - Nº 977 ITAPERUNA, SÁBADO, 23 DE OUTUBRO DE 2021

EDITOR: ANDRÉ GARCIA - MTB Nº 61964/RJ

CÃES E GATOS PODEM TER VÍRUS DA COVID-19, MAS NÃO TRANSMITEM A DOENÇA

■ Apenas 11% dos cães e gatos que habitam casas de pessoas que tiveram covid-19 apresentam o vírus nas vias aéreas. Esses animais, entretanto, não desenvolvem a doença, segundo pesquisa realizada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Isso significa que eles apresentam exames moleculares positivos para SARS-CoV-2, mas não têm sinais clínicos da doença. Segundo o médico veterinário Marconi Rodrigues de Farias, professor da Escola de Ciências da Vida da PUC-PR e um dos responsáveis pelo estudo, até o momento, foram avaliados 55 animais, sendo 45 cães e dez gatos. Os animais foram divididos em dois grupos: aqueles que tiveram contato com pessoas com diagnóstico de covid-19 e os que não tiveram. A pesquisa visa analisar se os animais que coabitam com pessoas com covid-19 têm sintomas respiratórios semelhantes aos dos tutores, se sentem dificuldade para respirar ou apresentam secreção nasal ou ocular. **PÁGINA 4**



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Segundo o pesquisador, a possibilidade de cães e gatos transmitirem a doença é muito pequena

**INSCRIÇÕES PARA
O EDITAL 'RUA
CULTURAL RJ' VÃO
FICAR ABERTAS ATÉ
29 DE NOVEMBRO**

PÁGINA 5

CONVÊNIO COM A CAIXA VAI BENEFICIAR PRODUTORES RURAIS DO ESTADO DO RIO

■ Com apoio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, a Emater-Rio assinou um convênio com a Caixa Econômica Federal para dar suporte aos produtores rurais do Estado do Rio de Janeiro em projetos de financiamento rural, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), além de outras linhas de crédito. A assinatura foi no auditório da Pesagro-Rio em Niterói, na Região Metropolitana do Rio. Com a assinatura deste convênio, a Emater-Rio, que sempre trabalhou com crédito rural, vai ter a oportunidade de oferecer mais uma instituição financeira aos produtores fluminenses. A Caixa, que tem uma grande experiência no crédito imobiliário, vai garantir apoio para que produtores possam custear suas atividades agropecuárias. **PÁGINA 4**



FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Emater-Rio firma convênio com a CEF pelo qual trabalhadores poderão ter custeadas atividades agropecuárias

**PROGRAMA
DE ESTÁGIO
DA FIRJAN COM
INSCRIÇÕES
ABERTAS**

PÁGINA 7

EVENTO DA FIRJAN NF DEBATE OS PROJETOS QUE TRANSFORMARÃO A REGIÃO NA CAPITAL DA ENERGIA

■ Os projetos que vão transformar o Norte Fluminense na Capital da Energia estarão no centro do debate “Radar Energia NF: o Norte Fluminense como polo gerador de energia no estado do Rio”, realizado pela Firjan NF na próxima quinta-feira (28), das 10h às 12h. On-line e gratuito, o evento vai atualizar o panorama de investimentos em energia na região a partir de um grupo de especialistas da federação. As inscrições estão abertas até o dia 26 de outubro pelo link: <https://bit.ly/radar-energia-norte-fluminense>.

Estarão presentes Karine Fragoso, gerente de Petróleo, Gás e Naval da Firjan e diretora-geral da ONIP; Fernando Montera, coordenador de Relacionamento Estratégico Petróleo, Gás e Naval da Firjan; e Tatiana Lauria, especialista em Estudos Econômicos da Gerência de Infraestrutura da Firjan. Representantes das prefeituras e de empresas de diversos segmentos também foram convidadas para o evento.

“Com este encontro, queremos despertar nos entes públicos, no setor produtivo e em toda a sociedade, as tendências de mercado nessa área tão fundamental para a nossa economia. Poucas regiões no mundo reúnem, num só lugar, tantas e variadas empresas voltadas para o mercado de petróleo e gás, que é e continuará sendo importante. Vivemos um momento crucial de transformação e de diversificação da geração de energia, e o Norte Fluminense tem tudo para se destacar nesse cenário, graças às condições climáticas propícias e à capacidade industrial de Petróleo e Gás já instalada na região”, destacou o presidente da Firjan Norte Fluminense, Francisco Roberto de Siqueira.

Norte Fluminense conta com 22 projetos de energia renovável - Um levantamento da Firjan aponta um total de 22 projetos de energia que contribuem para o cenário de transição energética, e que incluem desde fazendas eólicas offshore até plantas de hidrogênio, com potencial para diminuir a dependência do petróleo e transformar a região na Capital da Energia do país. Entre os projetos listados estão um terminal de gás natural, uma usina de energia solar, uma usina eólica, três fazendas eólicas offshore e uma planta de hidrogênio – todas no Porto do Açu. Sem contar outras 15 termelétricas: duas no porto de São João da Barra e outras 13 apenas em Macaé: duas já em operação, uma em construção e as demais já licenciadas. Os projetos farão parte do Complexo Logístico e Industrial de Macaé, que já registra a construção da Usina Marlim Azul.

Além disso, a Equinor – multinacional de energia com sede na Noruega –, assinou um Memorando de Entendimento com o Porto do Açu para concluir até dezembro deste ano, um estudo para instalação de uma usina de geração solar. A mesma empresa também iniciou estudos para um projeto de eólica offshore com capacidade total de 4 GW. Os equipamentos ficariam na costa do Rio e do Espírito Santo, com cabos conectados até uma subestação em Campos. O Porto também estuda, em parceria com a mineradora australiana Fortescue Future Industries (FFI), a instalação de uma planta de hidrogênio, que permitirá a produção de fertilizantes mais sustentáveis, como a amônia verde. A usina de hidrogênio terá capacidade de 300 megawatts, com potencial para produzir 250 mil toneladas de amônia verde por ano.

Destaque em energia solar - A região também já vem se destacando na energia solar. Um levantamento da Firjan mostrou que Campos é a segunda cidade do Estado com maior número de geração distribuída por essa fonte de energia. Além disso, na localidade de Caetá, em São João da Barra, fica a primeira cooperativa do Estado do Rio, a Cosolar. Fundada formalmente neste ano, a usina com 150 placas instaladas serve a cooperados não só de São João, como de Campos e até de Macaé.

“Já temos inclusive interessados da Região Serrana, e nossa expectativa é dobrar o número de cooperados até o fim do ano, tendo em vista a série de vantagens que uma cooperativa permite. Por exemplo, não precisa mexer no telhado, o que facilita o uso por moradores de edifícios ou de quem paga aluguel. Sem contar os ganhos em escala, pois a instalação fica mais barata”, conta Rodrigo Martins, um dos cooperados-fundadores da Cosolar.

Karine Fragoso, gerente de Petróleo, Gás e Naval da Firjan, ressalta que a modernização energética também vem da força do petróleo na região, já que desde que este mercado foi aberto,

em 1997, todos os contratos de cessão preveem o uso de 1% do faturamento bruto em pesquisas, desenvolvimento e inovação – entre os quais incluem energias renováveis.

“A partir do petróleo, a região atrai novas usinas térmicas a gás natural e também de energia solar, eólica e, em breve, de hidrogênio. Além disso, a própria indústria de petróleo e

gás também investe em processos produtivos mais limpos. A indústria de petróleo e gás possui infraestrutura que ainda será usada por muitos anos, gerando emprego, renda e royalties; em paralelo, as companhias ampliam seus horizontes de atuação. E o que não falta no Norte Fluminense são projetos”, conclui Karine.



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Norte Fluminense conta com 22 projetos de energia renovável

CONHEÇA A HISTÓRIA DA PONTE QUEBRADA DE CASIMIRO DE ABREU/RJ

■ No mundo inteiro, pontes icônicas se tornam pontos turísticos. Contudo, uma ponte quebrada também pode ser atrativa. A prova disso é a de Barra de São João, distrito de Casemiro de Abreu/RJ, que passa sobre o Rio São João.

A ponte foi criada para passagem de uma ferrovia, pois, a empresa Estrada de Ferro Maricá tinha interesse em alcançar a localidade de Macaé de trem, partindo de Cabo Frio (atravessando Búzios, Rio das Ostras e Barra de São João – segundo distrito do município de Casimiro de Abreu). A ideia era passar trilhos por cima da estrutura.

Contudo, o projeto da ferrovia foi abandonado em 1958. Então,

a ponte passou a ser utilizada para o transporte de automóveis e pessoas. Com o tempo, o solo argiloso inviabilizou a sua utilização. Por isso, foi criada outra ponte paralela (como mostra a foto abaixo), no início da década de 1960.

Sem uso e, consequentemente, sem reforma, a velha ponte tombou. De acordo com relatos de antigos moradores da região, no instante em que a estrutura desmoronou, carros e pessoas caíram no mar, alguns foram resgatados, outros não.

Engenheiros afirmam que a ponte não pôde ser demolida por completo, porque trancaria a foz do Rio São João. Quebrada, ela virou um completo ponto turístico.



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

História da Ponte Quebrada de Casimiro de Abreu/RJ virou ponto turístico

O ITAPERUNENSE

PECLY & GARCIA LTDA-ME CNPJ Nº 02.441.744/0001-77
Rua José de Freitas nº 43 - Centro - Cep.: 28.300.000 - Itaperuna/RJ - TEL: (22) 99948-1737 E-mail: oitaperunense@yahoo.com
EDITOR/DIRETOR: ANDRÉ GARCIA
FILIADO A ADJORI - ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE JORNAIS DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
* A DIREÇÃO DA EMPRESA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS E OPINIÕES EMITIDOS, ATRAVÉS DE ARTIGOS E CRÔNICAS PUBLICADOS NESTE JORNAL, QUE NÃO SEJAM DA EDITORIA DO ÓRGÃO.

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

CARDOSO MOREIRA

FIRJAN NORTE FLUMINENSE ENTREGA PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO À PREFEITURA

■ A Firjan Norte Fluminense recebeu na manhã desta terça-feira (19/10), uma comitiva de representantes da prefeitura de Cardoso Moreira e da sociedade civil organizada, para a entrega de um estudo sobre os principais gargalos econômicos e as respectivas soluções em prol do desenvolvimento regional. O caderno “Agendas regionais com os municípios: Norte Fluminense 2021-2024” está sendo entregue às prefeituras da região e foi elaborado com o apoio do corpo técnico da Firjan e de empresários conselheiros da federação.

“Nos colocamos à disposição para contribuir com o desenvolvimento de Cardoso Moreira. Temos, por exemplo, um corpo técnico altamente capacitado e à disposição do município, a fim de contribuir com outros estudos e demandas que considerarem pertinentes. E este caderno é um exemplo disso, com oito grandes temas que contribuem para o desenvolvimento integrado da região”, disse o presidente da Firjan Norte Fluminense, Francisco Roberto de Siqueira, que esteve acompanhado do conselheiro da representação regional, Lucas Vieira, e da coordenadora da Firjan NF, Patrícia Daldegan.

O caderno foi dividido nos seguintes temas: ordenamento urbano; planejamento regional; saneamento ambiental; logística e mobilidade urbana; infraestrutura de energia e gás natural; educação; ambiente de negócios; e gestão pública. Ao todo são 31 propostas, como a adequação da infraestrutura dos distritos industriais e o controle do crescimento residencial; fortalecimento do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento; e realização de barramento do rio Paraíba do Sul, bem como a construção de reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água destinada ao uso industrial.

“Agradecemos à Firjan por abrir as portas e reiteramos nossa grande preocupação em fomentar novas empresas e atrair indústrias. Assim fizemos nestes primeiros meses de governo, com a chegada, por exemplo, de uma nova agência bancária e de uma fábrica do setor têxtil. Esperamos agora avançar nesse progresso com o apoio da federação”, disse a prefeita Geane Vincler, que esteve ao lado do secretário de Comunicação, Rafael Mathias, do subsecretário Thiago Vaz, do professor Elias Rocha, presidente da Associação das Escolas dos Legislativos e de Contas do Estado do Rio (AEL-RJ), e de Elias Rocha Júnior, que também é diretor da associação.

Propostas integradas - A primeira entrega do caderno aconteceu em setembro na prefeitura de São João da Barra, onde uma comitiva da Firjan NF se reuniu com a prefeita Carla Machado e membros do governo. Entre as propostas voltadas para São João estão a construção de novos acessos ao distrito industrial, além de articulações junto aos governos Federal e Estadual para a duplicação da BR-101, além da construção da RJ-244 (Açu-Campos) e da malha ferroviária entre o Porto do Açu ao de Macaé e ao resto do país.

O caderno será entregue também aos

Caderno ‘Agendas regionais com os municípios: Norte Fluminense 2021-2024’ reúne propostas de desenvolvimento e será entregue aos prefeitos de toda a região



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Ideia é destinar R\$ 6 milhões de premiação para artistas realizarem ativações em áreas de visualização pública

prefeitos de Campos, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis e São Francisco de Itabapoana. O Norte Fluminense é a sexta maior região do estado, representando 5,6% da população estadual total. O PIB regional foi de R\$ 60,3 bilhões em 2018, correspondendo a 7,9% do valor estadual, sendo a quarta maior economia do estado. A Indústria foi responsável pela maior parte desse valor, com R\$ 26,4 bilhões, seguido pelo setor de Serviços com R\$ 21,2 bilhões da produção regional. Entre os municípios, Campos é a maior economia da região, concentrando 53,6% do PIB regional.

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), todos os nove municípios da região Norte registraram desenvolvimento moderado em

2016. Apesar disso, a nota média da região (0,6788) foi inferior à média do estado (0,6939), com grau moderado de desenvolvimento em 2016. Segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2019 o Norte Fluminense possuía 15,2 mil estabelecimentos, que geravam 243,1 mil empregos formais – é a quinta maior região do estado em número de empresas e empregados formais.

Caderno também no Noroeste Fluminense - No Noroeste Fluminense, o caderno foi entregue de forma virtual aos prefeitos das 13 cidades que compõem a região. As propostas também foram divididas em oito grandes eixos – os mesmos do caderno do Norte Fluminense. Entre elas estão a implantação de um posto do Inea com autonomia para agilizar o licenciamento ambiental; implantação de internet na rede pública de ensino;

implantação da rede de distribuição de gás na região; estabilidade e aumento no fornecimento de energia; apoio à reativação do aeroporto de Itaperuna e construção do Contorno na BR-356; entre outras propostas, num total de 16 pleitos.

O Noroeste tem um PIB de R\$ 7,7 bilhões, segundo dados de 2018. O setor de Serviços foi responsável por R\$ 3,3 bilhões, e a Administração pública, por R\$ 2,5 bilhões da produção regional. A Indústria, por sua vez, foi responsável por R\$ 856 milhões. Entre os municípios, Itaperuna é a maior economia, concentrando 36,2% do PIB regional. Em 2019, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a região possuía 7,1 mil estabelecimentos, que geravam, aproximadamente, 55,5 mil empregos formais.

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

CÃES E GATOS PODEM TER VÍRUS DA COVID-19, MAS NÃO TRANSMITEM A DOENÇA

■ Apenas 11% dos cães e gatos que habitam casas de pessoas que tiveram covid-19 apresentam o vírus nas vias aéreas. Esses animais, entretanto, não desenvolvem a doença, segundo pesquisa realizada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Isso significa que eles apresentam exames moleculares positivos para SARS-CoV-2, mas não têm sinais clínicos da doença.

Segundo o médico veterinário Marconi Rodrigues de Farias, professor da Escola de Ciências da Vida da PUC-PR e um dos responsáveis pelo estudo, até o momento, foram avaliados 55 animais, sendo 45 cães e dez gatos. Os animais foram divididos em dois grupos: aqueles que tiveram contato com pessoas com diagnóstico de covid-19 e os que não tiveram.

A pesquisa visa analisar se os animais que coabitam com pessoas com covid-19 têm sintomas respiratórios semelhantes aos dos tutores, se sentem dificuldade para respirar ou apresentam secreção nasal ou ocular.

Foram feitos testes PCR, isto é, testes moleculares, baseados na pesquisa do material genético do vírus (RNA) em amostras coletadas por swab (cotonete longo e estéril) da nasofaringe dos animais e também coletas de sangue, com o objetivo de ver se os cães e gatos domésticos tinham o vírus. “Eles pegam o vírus, mas este não replica nos cães e gatos. Eles não conseguem transmitir”, explicou Farias.

Segundo o pesquisador, a possibilidade de cães e gatos transmitirem a doença é muito pequena. O estudo conclui ainda que em torno de 90% dos animais, mesmo tendo contato com pessoas positivadas, não têm o vírus nas vias aéreas.

Mutação - Segundo Farias, até o momento, pode-se afirmar que animais domésticos têm baixo potencial no ciclo epidemiológico da doença.



Segundo o pesquisador, a possibilidade de cães e gatos transmitirem a doença é muito pequena

No entanto, é importante ter em mente que o vírus pode sofrer mutação. Por enquanto, o cão e o gato doméstico não desenvolvem a doença. A continuidade do trabalho dos pesquisadores da PUC-PR vai revelar se esse vírus, em contato com os animais, pode sofrer mutação e, a partir daí, no futuro, passar a infectar também cães e gatos domésticos.

“Isso pode acontecer. Aí, o cão e o gato passariam a replicar o vírus. Pode acontecer no futuro. A gente não sabe”.

Por isso, segundo o especialista, é importante controlar a doença e vacinar em massa a população, para evitar que o cão e o gato tenham acesso a uma alta carga viral, porque isso pode favorecer a mutação.

A nova etapa da pesquisa vai avaliar se o cão e o gato têm anticorpos contra o vírus. Os dados deverão ser concluídos entre novembro e dezembro deste ano.

O trabalho conta com recursos da própria PUC-PR e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Edição: Lílían Beraldo

CONVÊNIO COM A CAIXA VAI BENEFICIAR PRODUTORES RURAIS DO ESTADO DO RIO

■ Com apoio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, a Emater-Rio assinou um convênio com a Caixa Econômica Federal para dar suporte aos produtores rurais do Estado do Rio de Janeiro em projetos de financiamento rural, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), além de outras linhas de crédito. A assinatura foi no auditório da Pesagro-Rio em Niterói, na Região Metropolitana do Rio.

Com a assinatura deste convênio, a Emater-Rio, que sempre trabalhou com crédito rural, vai ter a oportunidade de oferecer mais uma instituição financeira aos produtores fluminenses. A Caixa, que tem uma grande experiência no crédito imobiliário, vai garantir apoio para que produtores possam custear suas atividades agropecuárias.

Durante o evento, o secretário de Estado de Agricultura, Marcelo Queiroz, disse que esse pode ser um momento histórico para a agropecuária fluminense.

- Precisamos pensar que, a cada dia que a gente atua aqui, buscando oportunidades para os produtores rurais, nós estamos mudando a vida das pessoas que precisam tanto desse apoio. Eu sinto que estamos observando um momento histórico, uma parceria que pode se perpetuar por mais de 30 anos em benefício dos nossos produtores, pecuaristas e piscicultores - disse Queiroz.



Emater-Rio firma convênio com a CEF pelo qual trabalhadores poderão ter custeadas atividades agropecuárias

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

INSCRIÇÕES PARA O EDITAL ‘RUA CULTURAL RJ’ VÃO FICAR ABERTAS ATÉ 29 DE NOVEMBRO

■ Estão abertas e vão até 29 de novembro as inscrições para o edital "Rua Cultural RJ", lançado pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Serão premiados 48 projetos artísticos, num total de R\$ 6 milhões providos do Fundo Estadual de Cultura (FEC). Podem concorrer criações de ambientação urbana, como grafite, stencil, pintura livre, mosaicos, stickers, lambe-lambe, muralismos, pinturas mural, entre outras linguagens, e cada selecionada receberá R\$ 125 mil.

- Esse edital vai premiar os talentos em artes urbanas, que vêm lutando pelo reconhecimento do poder público. São artistas que também sofreram os efeitos da pandemia e têm muito a contribuir neste momento de retomada para a revitalização dos espaços públicos do Estado do Rio. Com certeza, vão ajudar em muito a trazer mais alegria para toda a população fluminense, que precisa desse colorido - afirmou a secretária Danielle Barros, que participou de uma conversa sobre o edital na quarta-feira (13) no Museu do Graffiti, na Pavuna, Zona Norte do Rio.

O novo edital da Secretaria faz parte do pacote de fomento à cultura lançado pelo Governo do Estado no fim de agosto deste ano, num total de R\$ 75 milhões destinados às artes. Os proponentes têm até 29 de novembro, às 18h, para enviarem seus projetos, por meio do sistema Desenvolve Cultura, disponível no site www.cultura.rj.gov.br/desenvolve-cultura.

As propostas precisam incluir o mínimo de três artistas, que serão responsáveis pelas criações, vinculados a uma pessoa jurídica. As obras devem ocupar uma área mínima de 100 m² e podem ser divididas por superfícies diferentes, desde que formem uma única e conjunta ambientação artística. Muros, paredes, fachadas e portas podem servir de suporte para as criações, se forem visíveis para o público.

O edital segue a determinação do Sistema Estadual de Cultura (Lei nº 7035/2015), que



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Ideia é destinar R\$ 6 milhões de premiação para artistas realizarem ativações em áreas de visualização pública

estabelece a divisão de recursos para ações culturais por região. Por isso, 40% dos projetos serão na capital, e o restante, nas demais regiões administrativas do estado.

Entre as condições de participação, é

preciso que o proponente esteja sediado no Estado do Rio e comprove atuação cultural há pelo menos um ano. O mesmo período de experiência é exigido de cada artista, que também precisa ser morador do estado. A lista

dos documentos necessários e os modelos de cartas sugeridos estão disponíveis no sistema Desenvolve Cultura. Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail ruaculturalrj@cultura.rj.gov.br.

POLÍCIA CIVIL REALIZA OPERAÇÃO CONTRA QUADRILHA ESPECIALIZADA EM FURTO DE PETRÓLEO E COMBUSTÍVEIS

■ A Polícia Civil realizou uma operação contra uma quadrilha especializada em furto de petróleo e combustíveis da Petrobras. Agentes cumprem 10 mandados de busca e apreensão em endereços comerciais e residenciais no Estado do Rio e no município de Serra, no Espírito Santo. Investigação da polícia constatou que o empresário de Bom Jesus do Itabapoana já teve sete veículos de sua propriedade apreendidos em locais de derivação clandestina desde o ano de 2017, sem nunca ter solicitado a devolução dos veículos.

Segundo a polícia, a organização criminosa atua na prática de derivação clandestina de combustíveis nos dutos da Transpetro. A Operação Under Pressure tem como objetivo colher elementos que ajudem na identificação dos membros da quadrilha.

Investigações apontam que caminhões tratores e tanques que foram abandonados em um local de derivação clandestina em 2020, no município de Silva Jardim, no Estado do Rio, pertenciam ao proprietário de uma transportadora de produtos perigosos no Espírito Santo e outro indivíduo, cuja família possui postos de combustível e outras empresas com atividade relacionada ao tratamento de resíduos de petróleo no município de Bom Jesus do Itabapoana, no Rio.

A transportadora do município de Serra, no Espírito Santo, também não pediu a devolução dos veículos apreendidos nas mesmas circunstâncias.

Dados coletados em outras investigações da polícia apontam que o Estado do Espírito Santo é um dos principais destinos de petróleo roubado

dos dutos da Transpetro.

A Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados, em conjunto com o setor de

segurança da Transpetro, conseguiu reduzir em 98% os furtos de petróleo e combustível no Estado do Rio desde 2020.



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Operação contra quadrilha especializada em furto de petróleo e combustíveis

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

APÓS NOVE MESES, 60% DA POPULAÇÃO DO ESTADO DO RJ ESTÁ TOTALMENTE IMUNIZADA

■ O Estado do Rio de Janeiro completa nesta segunda-feira, dia 18, nove meses da maior campanha de vacinação da história, com mais de 20 milhões de doses aplicadas.

Entre 14 e 20 de março de 2021, período que compreende o pico de transmissão da terceira onda da Covid-19 no território fluminense, foram registrados 30.974 casos da doença. Quase nove meses após o início da vacinação, entre 26 de setembro e 2 de outubro, foram contabilizados 1.690 casos: redução de 94%. Nesse mesmo período, também houve queda nas internações (-81%) e nos óbitos (-73%).

- O Estado do Rio de Janeiro tem muito a se orgulhar do caminho percorrido até aqui e do sucesso que tem sido a campanha de vacinação contra a Covid. Antes de completar a vacinação dos adolescentes, iniciamos também a aplicação da dose de reforço dos mais vulneráveis, como idosos e imunossuprimidos, e dos profissionais de saúde. O cenário atual é de tranquilidade e estabilidade devido à ciência e a todos aqueles que dedicam a vida ao SUS - avalia Alexandre Chieppe, secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.

De acordo com o Localiza SUS, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), o Estado do Rio aplicou mais de 455 mil doses das vacinas contra a Covid-19 como reforço. Do total, 381 mil foram em pessoas com 60 anos ou mais, 47 mil em trabalhadores da saúde e 15 mil em pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas, entre outros grupos prioritários.

Em setembro, o estado teve o menor número de óbitos provocados pelo vírus desde o início deste ano. No último mês, foram contabilizados 2.306 óbitos, 23% a menos do que o registrado em agosto, quando 3.028 mortes foram



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Mais de 20 milhões de vacinas foram aplicadas, e quase meio milhão de pessoas recebeu o reforço

notificadas e a variante Delta se tornou predominante no estado. Em abril, período de

maior mortalidade da doença no estado, foram 7.494 vidas perdidas, 69% a mais do que o

contabilizado em setembro. Até o dia 15 de agosto, 268 mortes foram contabilizadas.



@adegatoscana



Casa dos Filtros & Arcondicionado

www.casadosfiltrosrj.com.br

 **22 99999-5788**



MÁQUINAS DE GELO Everest



Soft PURIFICADORES DE ÁGUA



Casa dos Filtros & Arcondicionado



CAMPOS DOS GOYTACAZES - ITAPERUNA - RIO DAS OSTRAS - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - TERESÓPOLIS - NOVA FRIBURGO

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

PROGRAMA DE ESTÁGIO DA FIRJAN COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Oportunidades são para diversas áreas de atuação como Comunicação, Educação, Gás e Naval, Jurídico, Saúde e Segurança do Trabalho, e Gestão de Pessoas, com inscrições até 09/11

■ Vagas para estudantes de diversas áreas, em uma grande empresa com todas as áreas elegíveis, é o que oferece o Programa de Estágio da Firjan para alunos da área técnica e do ensino universitário. Com inscrições abertas 9 de novembro, o estágio tem duração de seis meses a dois anos e carga horária de quatro ou seis horas diárias, com benefícios que incluem bolsa-auxílio, vale-refeição, auxílio-transporte, seguro de vida e recesso. O processo de seleção do programa começa com a inscrição on-line no site da Firjan www.firjan.com.br/programadeestagio, seguida de entrevistas individuais, resolução de cases, conversa de alinhamento e painel final.

Estudantes de cursos técnicos, inclui também os mais de 20 cursos da Firjan SENAI, e universitários estão aptos a entrar no Programa de Estágio, que engloba diversas áreas de atuação: Competitividade; Comunicação; Desenvolvimento e Inovação; Educação; Gestão de Pessoas; Integridade Corporativa; Jurídico; Negócios; Petróleo, Gás e Naval; Planejamento e Finanças; Planejamento Estratégico; Relacionamento; Relações Institucionais; Saúde e Segurança do Trabalho; Suprimentos e Serviços; Tecnologia da Informação; e Tecnologia e Inovação.

O objetivo do programa, previsto para começar a partir de fevereiro de 2022, é levar aos estudantes a oportunidade de complementar a sua formação escolar, por meio de experiências profissionais e de ações de desenvolvimento que promovam o aperfeiçoamento técnico, cultural e de relacionamento humano.

“O Programa de Estágio da Firjan contribui na formação de novas gerações de profissionais e a criar e manter um espírito de renovação, de oxigenação permanente para a Firjan e para as empresas, que posteriormente aproveitam nossos estagiários”, enfatiza Delmo Meireles, gerente de Seleção e Administração de Pessoal da Firjan.

Desenvolvimento - Para permitir um acompanhamento mais próximo do estagiário, o novo programa prevê a realização de uma trilha de desenvolvimento, ou seja, momentos de capacitação sobre as temáticas mais atuais para o profissional; roteirização de eventos, abordando fatores técnicos da formação acadêmica universitária ou da escola técnica; e a criação da liga dos estagiários, um canal de comunicação para discussão e sugestões, até mesmo de rodas de diálogo com executivos da federação.

Meireles chama a atenção para o fato de o estágio ser totalmente prático, e o jovem se envolver em todas as tarefas. “Os estagiários têm a oportunidade de vivenciar o dia a dia da profissão, por meio de experiências práticas, participando ativamente da rotina, dos processos e dos projetos da empresa”, acrescenta.

Há sete meses como estagiária da Gerência de Associativismo, Fernanda Rocha, 24 anos, estudante do 5º período de Relações Internacionais, destaca que a oportunidade de estagiar em uma instituição renomada como a Firjan é no mínimo uma experiência enriquecedora. “É um grande desafio, ainda mais

em tempos de pandemia, mas acredito no meu crescimento como profissional, inclusive, dentro da própria empresa. Daqui a 5, eu almejo trabalhar na área de Relações Internacionais, da Firjan”, diz Fernanda. O estágio para o nível técnico tem carga horária de 20 horas semanais (4 horas diárias) e o aluno deve se formar entre

os meses de julho e dezembro de 2022. Já a carga horária para o nível superior é de 20 horas ou 30 horas semanais (4 horas ou 6 horas diárias) para estudantes a partir do 3º período da faculdade, com formatura prevista para julho de 2023.

Mais informações e inscrições no site da Firjan: www.firjan.com.br/programadeestagio

FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET



Programa de Estágio da Firjan está com inscrições abertas para cursos técnicos e universitários

arquite
tando IDEIAS

@arquite.tando.ideias 22 3824-4414 22 9-97521804

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

SEMANA DO ELETRO



OUTUBRO ROSA



10X SEM JUROS NO CARTÃO
ENTREGA E MONTAGEM GRÁTIS!
60 DIAS NO CARNEZINHO

CONSULTE PLANOS DE PAGAMENTO NO CARNEZINHO.
*VERIFIQUE AS CIDADES ATENDIDAS!

VÁLIDO ATÉ 23/OUT21



LOJA.TONYLAR